



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA  
Minas Gerais

**Ata da 25ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Guaranésia**

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de julho de 2014, às 19:07 horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal, reuniram-se os Vereadores para a realização da 25ª Reunião Ordinária do exercício de 2014. Realizada a chamada pelo Secretário, constatou-se haver quorum legal, com a presença de todos os edis. O Presidente declarou aberta a presente sessão invocando o nome de Deus. Leitura da ata da 24ª Reunião Ordinária, realizada em 15/07/2014, às 17:00 horas. A ata foi aprovada e passada para assinatura dos presentes. Foi realizada a leitura pelo Secretário das seguintes correspondências que se encontram à disposição dos vereadores e cidadãos na Secretaria: Ministério da Educação informa este Legislativo sobre liberação de recurso financeiro do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação em favor deste Município; Vereadores José Osmar da Costa Júnior e Ismael da Silva Santos requerem informações do Executivo Municipal quanto às providências que serão tomadas tendo em vista Processo Eleitoral condenando o Sr. Carlos Aureliano Fávero, Chefe de Gabinete e Uniararas convida os vereadores para participarem de Solenidade de Colação de Grau do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais que acontecerá no Plenário desta Casa de Leis, no dia 25 de julho, às 19 horas. Leitura da Indicação Nº 67/2014. Autoria: Vereadores Antônio Carlos Pitondo, Mozar Carlos de Brito. Assunto: Revisão de Tapa Buracos na cidade. A indicação foi defendida pelo vereador Antônio Carlos. O vereador José Osmar disse achar que nem terminaram a operação. Disse já ter mencionado que o serviço está parado, pois o tem acompanhado, já que fez indicação para tal. Disse que esta indicação é o seu pedido com outras palavras. O vereador Antônio Carlos disse que fazem os pedidos por mera coincidência, pois o tapa buracos estava programado desde o ano passado. Disse que isto até ajuda o pedido do vereador. A votação única da Indicação Nº 67/2014 foi favorável por unanimidade. Leitura da Indicação Nº 68/2014. Autoria: Vereadores Antônio Carlos Pitondo, Mozar Carlos de Brito. Assunto: Expansão de rede elétrica nos bairros e ruas de nosso Município. A indicação foi defendida pelo vereador Mozar. O vereador Daniel falou da necessidade desta iluminação e sugeriu que se faça avaliação pelo Executivo de todos os pontos da cidade e Santa Cruz da Prata que necessitam de iluminação, através do valor cobrado pela taxa de iluminação. O vereador Antônio Carlos mencionou o porquê enfatizaram os locais da indicação. O Presidente falou que esta é uma necessidade de vários locais da cidade. O vereador José Osmar lembrou que a Praça da Bíblia está sem iluminação e que já sugeriu que Legislativo e Executivo vão juntos à Cemig para ver sobre a falta de iluminação, fato que foi exemplificado com caso acontecido pelo Presidente. A votação única da



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA  
Minas Gerais



Indicação Nº 68/2014 foi favorável por unanimidade. Leitura da Indicação Nº 69/2014. Autoria: Vereadores Antônio Carlos Pitondo, Mozar Carlos de Brito. Assunto: Limpeza e combate às formigas, no Cemitério, como também colocação de caçambas para recolhimento de entulhos que estão espalhados pelo mesmo. A indicação foi defendida pelo vereador Antônio Carlos. O vereador José Osmar também fez a defesa da indicação. A votação única da Indicação Nº 69/2014 foi favorável por unanimidade. Dispensa da leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 01 de 14 de julho de 2014, que dispõe sobre realocação administrativa de bens da Câmara Municipal de Guaranésia. Autoria. Presidente Vereador Felipe Nardi Laudade. Leitura de emendas propostas pela Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação. Leitura dos pareceres do Projeto de Decreto Legislativo Nº 01/2014. Leitura de Ofício da Secretaria desta Casa de Leis quanto as Emendas propostas. O vereador Daniel defendeu o prazo menor para o decreto. O vereador Ismael disse que a ideia da emenda era para casos futuros e não sabiam se podiam alterar os prazos, já que o Assessor Jurídico não estava presente na reunião e disse que os bens em questão já deveriam ter sido levados. O Presidente esclareceu junto ao Assessor Jurídico, que este decreto seria apenas para os bens anexos; portanto não há necessidade de prazo estendido. O vereador Daniel disse que a situação é pior que o que imaginado, devendo se fazer um decreto válido para qualquer bem, embora creia que os prazos não serão respeitados, como sempre aconteceu. O vereador Laércio disse ter concordado pensando em uma política de boa vizinhança. O vereador Daniel disse concordar com esta política, mas não está havendo harmonia entre Executivo e Legislativo, e a Câmara deve tomar suas próprias decisões. O vereador Antônio Carlos disse que não havia a noção de que o decreto fosse para os bens relacionados no anexo; que sendo para estes, não é necessário prazo maior. O Presidente explicou que os cinco dias é para a Câmara levar, pois sabe que a Prefeitura não vem buscar. O vereador Hélio disse que assim que os bens forem entregues na Prefeitura deve ter um funcionário no local que assine um recibo de entrega. A Comissão de Legislação, Justiça e Redação retirou a emenda de pauta. A 1ª votação do Projeto de Decreto Legislativo Nº 01/2014 foi favorável por unanimidade. Dispensa da leitura do Projeto de Resolução Nº 03/2014. Aprova Título de Cidadão Guaranésiano ao Sr. Nilton Pereira de Sousa Filho. Autoria. Vereador Felipe Nardi Laudade. Leitura dos pareceres do Projeto de Resolução Nº 03/2014. A 1ª votação do Projeto de Resolução Nº 03/2014 foi favorável por unanimidade. O Presidente pediu uma data para a entrega do Título de Cidadão Guaranésiano e sugeriu a data de 16/09, data do aniversário da cidade. Na palavra franqueada aos vereadores, o Sr. José Osmar disse que sempre voltam com a



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA  
Minas Gerais



questão dos projetos votados em cima da hora, seja qual for o motivo. Disse que todos devem pensar na próxima mesa e presidente, o qual deve não barrar a administração, mas deve ter um trabalho mais consistente. Elogiou o trabalho do atual presidente, mas que o próximo deve ter mais punho para respeitar os prazos, a fim de que não joguem na cara que a Câmara votou e não olhou antes. Anunciou que fará indicação sobre os postes da Cohab IV. Sobre o Poliesportivo disse que o pessoal faz festa e elogia, mas que deviam ter vergonha, pois aquilo foi a maior lavagem de dinheiro desta cidade, sendo que em todo o mandato mexiam um pouquinho no Poliesportivo. Falou sobre a obra do Poliesportivo desde o Sr. João Carlos com seu primeiro mandato até este seu último mandato, enfatizando que por politicagem uns mexeram, outros não na obra, sem terminá-la. Que o Sr. João Carlos agora irá terminar a obra, mas que teve 12 anos para acabá-la. O vereador Daniel disse que quem iniciou a obra foi o Sr. Narciso Lopes e em seu segundo mandato deu continuidade a obra. O vereador José Osmar disse que este não terminou por ter sido cassado. Disse que em todo o mandato veio dinheiro para o poliesportivo e agora para acabar vão gastar mais dinheiro, exemplificando com o alambrado. Disse que devem refletir, pois é complicado e a população deve saber disso. O vereador Daniel falou sobre a população não acompanhar o trabalho da Câmara. Falou de maneira generalizada sobre o trabalho conjunto entre Executivo e Legislativo que é fazer obras e trazer benefícios à população, sendo que o Legislativo deve fiscalizar e cobrar sempre que houver um erro, pois o Legislativo tem participação quando dá certo e quando dá errado também. Falou também sobre a contribuição da população no processo, pois é ela quem paga os impostos. Falou sobre a doação de terrenos, exemplificando com a demissão voluntária promovida pela Siac, a qual acabou de ganhar um terreno. Disse que isso não é falar mal, mas cobrar o certo. O Presidente disse que quando a “coisa está feita” a culpa é da Câmara, mas quando aprova empréstimo como o feito para a reforma do Ginásio e vão tirar fotos mostrando a participação do Legislativo a repercussão é ruim. O vereador Daniel se lembrou de um projeto que seria para asfaltamento de diversas ruas, onde o vereador Érico procurou beneficiar a população através de emenda, mas o que repercutiu era que ele travava o projeto. Mas ao final, saiu tudo de graça. O Presidente lembrou-se do Pró Município, meta do Governo Estadual que o Prefeito queria usar para comprar máquinas, mas por intermédio dos vereadores a verba saiu para asfalto, mas na hora de dividir, o Prefeito quer o mérito só para si. O vereador Daniel falou sobre a boa relação que deve ter em Executivo e Legislativo. O vereador José Osmar disse que o Sr. Carlos Fávero não veio aqui com certeza por causa do corte de empregos imenso que houve na Siac e falou sobre o ofício mencionado



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA  
Minas Gerais



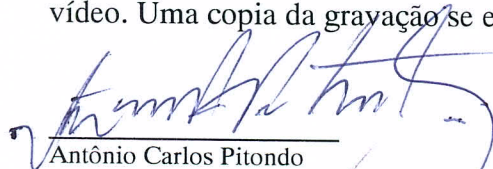
nas correspondências desta pauta cobrando do Executivo uma posição sobre condenação do Sr. Carlos Fávero na Justiça Eleitoral. O vereador Hélio disse que o esforço de cada vereador é muito importante. Sobre a Presidência da Casa, disse que é muito importante a mesma, vez que é a cabeça da Casa. Disse que Executivo e Legislativo devem andar juntos. Parabenizou o Sr. Luiz Valeriano pela conservação das estradas rurais e onde precisa de melhorias já irá passar para ele. Falou sobre o Afeto e parabenizou o trabalho realizado lá pela Sra. Roseli. Falou sobre o término do Poliesportivo. O vereador Laércio falou sobre o fim do Poliesportivo disse ter um pouco de culpa, pois o Prefeito estava indisposto a continuar o trabalho pelos gastos extras mencionados pelo vereador José Osmar. O vereador então disse que não poderiam deixar um “elefante branco” no local. Foram então à Brasília e conseguiram verba junto ao Governo Federal. Por isso disse ter culpa no término do Poliesportivo. Sobre o perímetro urbano disse já estar havendo estudo e em 15 ou 20 dias deve vir para a Casa. Disse que no dia de votar pensa em trazer o pessoal interessado, pois o interesse é do povo. Agradeceu ao Prefeito que autorizou o estudo. Falou sobre o Parque Industrial que está mais adiantado graças à negociação entre Executivo e Legislativo, e que deve haver uma política de boa vizinhança, pois desta forma quem ganha é a cidade. O vereador Ismael parabenizou o vereador Laércio por ter insistido para o término do Poliesportivo e lembrou que houve uma época que um Ministro dos Esportes não investiu 1 real na obra, ficando a mesma parada. O vereador Daniel disse que foi um Ministro e Secretário de Obras do Estado de Minas Gerais. O vereador Antônio Carlos questionou sobre o prefeito a época, sendo respondido pelo vereador Ismael que foi o Sr. Narciso. O vereador Antônio Carlos disse que veio verba mas não sabe o que foi feito com o dinheiro. Houve um debate entre os vereadores Antônio Carlos e Daniel acerca da fala do primeiro. O vereador Antônio César parabenizou o Presidente pela indicação do Sr. Nilton ao Título de Cidadão Guaranésiano. Disse ficar triste pelo fato dos vereadores fazerem indicações para alguns bairros desde 2013, mas as reclamações continuarem, mostrando que por mais que se esforcem para falar não conseguem fazer seus pedidos chegarem aos ouvidos dos responsáveis. Disse que se os vereadores fazem pedidos é para o povo. Disse que devem buscar alternativa para ter resultado mais rápido. Falou sobre a discussão ocorrida pelo Poliesportivo, crendo que devam trabalhar unidos. O vereador Antônio Carlos disse ficar preocupado com atitudes tomadas nesta Casa, pois foi dito sobre votações às pressas, mas crê não ser desta maneira, pois estas seguem o trâmite legal, podendo as falhas ocorrer nas Comissões. Sobre o perímetro urbano em Santa Cruz da Prata estão contratando fotógrafo para fazer o serviço. Sobre o Poliesportivo, disse que este passou por



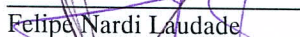
CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA  
Minas Gerais

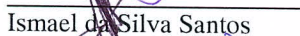


vários prefeitos e que o atual vai terminar porque trabalha e tem condições de fazer com que aconteça. Sobre o alambrado disse que se estiver no projeto tem de ser trocado. Os vereadores Daniel, Laércio, José Osmar e Antônio Carlos debateram sobre o porquê da troca do alambrado. O vereador Daniel falou sobre a questão do mérito ser dividido entre Executivo e Legislativo. O vereador Antônio Carlos falou que às vezes votam os projetos sem pesquisar, a exemplo da LDO. Disse que as demissões estão ocorrendo devido ao momento econômico. O Presidente falou que a folha de Pagamento da Prefeitura está desatualizada desde fevereiro de 2014. Disse que sua diferença para o Sr. João Carlos é que o vereador é de uma época que o Legislativo é independente, onde os vereadores tem voz; que o Prefeito e alguns vereadores são de uma época em que o Prefeito fala e o Vereador abaixa a cabeça e obedece. Disse que vai reivindicar o que a população pede, independe da forma que ele responder e querer aparecer ou não junto ao Presidente. Disse que a questão do aparecer junto tem mais a ver com a valorização dos 11 vereadores, pois o comportamento do Executivo é diferente no antes da votação dos projetos e depois. Disse que cobra respeito aos onze. O vereador Antônio Carlos disse que O Presidente fala em nome da Câmara, mas age por si; que se não houvesse política nada disso aconteceria, e que não podem ser todos de um mesmo lado para não ficar somente acatando ordens. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, vai assinada por todos. Esta reunião foi gravada em áudio e vídeo. Uma copia da gravação se encontra disponível na secretaria desta Casa de Leis.


  
Antônio Carlos Pitondo

  
Daniel Alves da Silva

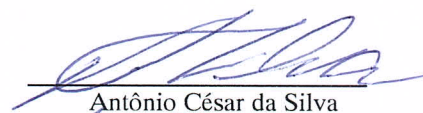
  
Felipe Nardi Laudade

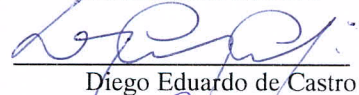
  
Ismael da Silva Santos

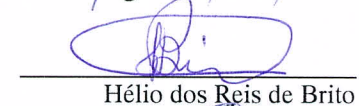
  
Júlio César Marcelino

**Publicado e afixado no local  
de costume, no mural desta  
Câmara aos 29 / 07 / 2014**  


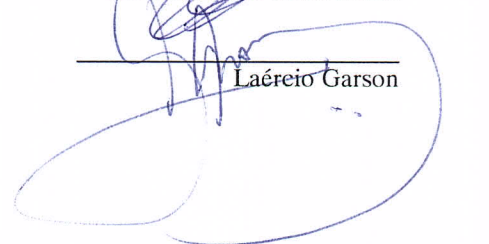
  
Mozar Carlos de Brito

  
Antônio César da Silva

  
Diego Eduardo de Castro

  
Hélio dos Reis de Brito

  
José Osmar da Costa Júnior

  
Laércio Garson